

Prevalência e tipos de plásticos em albatrozes e petréis (Aves: Procellariiformes) na costa sudeste e sul do Brasil

Gabriel D. do Nascimento, Alice Pereira, Guilherme R. R. Brito, Cristiane K. M. Kolesnikovas, Patrícia P. Serafini

PIBIC/ICMBio - UFSC, Florianópolis/SC

gabrielsctufsc@gmail.com

Os Procellariiformes são aves marinhas que apresentam narinas tubulares externas e hábitos pelágicos. Este grupo concentra a maior proporção de espécies ameaçadas devido a pressões como a intensa captura incidental pela pesca industrial, além da crescente quantidade de resíduos plásticos nos oceanos. Coordenado pelo CEMAVE/ICMBio (Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres), o estudo contou com o auxílio do Laboratório de Ornitologia e Bioacústica Catarinense/UFSC, e de instituições não-governamentais como Projeto Albatroz e R3 Animal, e do Projeto de Monitoramento de Praias/Bacia de Santos para obtenção dos tratos digestórios. O objetivo foi a quantificação e qualificação de resíduos plásticos encontrados nos tratos digestórios, determinando então padrões de prevalência e tipos de macrolástico nos albatrozes e petréis. Os tratos digestórios foram separados em esôfago, proventrículo e ventrículo. Os resíduos > 5 mm foram medidos e classificados como fragmentos plásticos, *pellets*, nylon e outros. Macrolásticos foram encontrados em 14 animais de seis espécies pertencentes às famílias Diomedidae e Procellariidae. *Procellaria aequinoctialis* apresentou as maiores frequências de macrolástico (80% dos espécimes analisados). Um estreitamento anatômico na região entre o proventrículo e ventrículo, comum em Procellariiformes, pode levar ao acúmulo de material e explicar a maior quantidade de macrolástico no ventrículo. Fragmentos de plástico foi o tipo de macrolástico mais encontrado. Este estudo corrobora evidências sobre a continuidade do consumo de plástico por Procellariiformes e ressalta que a contínua quantificação e o monitoramento deste fenômeno são importantes para orientar medidas de manejo visando a conservação.

Agência financiadora: ICMBio/CIEE

Modalidade de apresentação: Apresentação oral

Sessão: Ecologia, Biologia, Conservação